



XXV ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES
VII MOSTRA ACADÊMICA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

De 17 a 19 de outubro de 2017
Campus-Sede da UCS • Caxias do Sul



USO DE ESTRATÉGIAS DIFERENCIADAS NO ENSINO DA BOTÂNICA EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE CAXIAS DO SUL, RS, BRASIL.

Gabriele Zenato Lazzari (VOLUNTÁRIO), Felipe Gonzatti, Janete Maria Scopel, Luciana Scur (Orientadora(a))

A Educação Ambiental tem função transformadora e, quando inserida no ambiente escolar, é capaz de modificar hábitos acerca da relação homem-natureza, garantindo sustentabilidade no planeta. A sensibilização das novas gerações, tem grande impacto na conservação da biodiversidade, sobretudo da flora, que atualmente está ameaçada devido às ações humanas. Tendo em vista a riqueza vegetal brasileira e a necessidade de preservação da mesma, o presente trabalho buscou verificar a contribuição de atividades diferenciadas no ensino da botânica quanto ao conhecimento da biodiversidade vegetal, sua importância ecológica e seu uso no cotidiano de estudantes de ensino fundamental de uma escola pública de Caxias do Sul/RS. Inicialmente, foi aplicado um questionário em 56 estudantes (sétimo e oitavo anos), que avaliou a percepção dos alunos frente a importância das plantas e sua utilização no dia-a-dia, o reconhecimento de espécies nativas, exóticas e ameaçadas de extinção e seus impactos nos ecossistemas. Em seguida, foram desenvolvidas atividades práticas: visita monitorada ao Herbário de Caxias do Sul; trilha ecológica no Jardim Botânico de Caxias do Sul; construção de um herbário didático e jogo da memória sobre botânica econômica (os dois últimos realizados na escola). Ao término das atividades, os estudantes responderam o mesmo questionário. Todos afirmaram que não é possível existir vida sem as plantas e que elas são afetadas com a poluição, desmatamento e com o uso de agrotóxicos. Dentre as aplicações mais citadas, estão: produção de oxigênio (11%), tratamento de doenças (11%), uso pela agricultura (10%), uso na alimentação (10%) e abrigo de animais (10%). Quanto a importância ecológica, a realização da fotossíntese (17%), a absorção de água (13%) e alimento para fauna (13%), foram as principais funções apontadas. Frente ao conhecimento do impacto das plantas nativas e exóticas, apenas 8,5% dos participantes responderam, no questionário inicial, que elas também podem gerar impactos negativos nos ecossistemas. Porém, esse dado aumentou para 33% dos alunos ao final das atividades. Por meio deste trabalho, pode-se inferir que as atividades desenvolvidas foram significativas para a aprendizagem dos estudantes. A visualização da teoria na prática, permitiu a associação das plantas com o cotidiano, a construção de uma nova percepção da biodiversidade vegetal e o reconhecimento da importância ecológica, tão fundamentais para a formação de cidadãos mais conscientes.

Palavras-chave: Educação ambiental, Botânica na escola, Conscientização

Apoio: UCS